

Ferramenta disponível no aplicativo CRM-PB ON permitirá reunir dados sobre episódios de violência contra médicos e contribuir para a elaboração de medidas de prevenção e enfrentamento

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) lançou o Observatório da Violência Contra o Médico com o objetivo de registrar, monitorar e analisar episódios de violência contra profissionais da medicina. A plataforma, que está disponível no aplicativo CRM-PB ON para dispositivos Android e iOS, vai reunir informações para subsidiar ações de prevenção e enfrentamento do problema. Em média, de acordo com levantamento do CFM, 12 médicos são vítimas diariamente de algum tipo de violência em um estabelecimento de saúde no Brasil

O conselheiro federal Bruno Leandro de Souza, presidente do CRM-PB, destacou a importância da produção de dados para compreender a dimensão da violência contra médicos e identificar medidas efetivas de proteção.

“Infelizmente, a violência contra o médico é urgente. Não podemos deixar de falar sobre isso. Não há outra forma de combater o problema sem conhecê-lo exatamente: quem está causando a violência, onde ela acontece, com que frequência e quais são suas repercussões”, afirmou.

Segundo ele, as informações reunidas pelo observatório poderão orientar iniciativas conjuntas com diferentes instituições, incluindo o Ministério Público (MP), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a vigilância sanitária e o Poder Legislativo, além de subsidiar ações de fiscalização do Sistema Conselhal.

“Com a nova ferramenta, teremos um mecanismo de controle muito maior e poderemos trabalhar com essas estatísticas para buscar soluções. Podemos, inclusive, contribuir para a elaboração de projetos de lei fundamentais para a proteção dos profissionais”, ressaltou.

Souza também destacou que a valorização dos médicos está diretamente relacionada à qualidade da assistência prestada à população. “Valorizar a medicina é valorizar o médico. Precisamos promover essa valorização profissional para garantir um atendimento digno a toda a sociedade”, acrescentou.

Apoio do CFM - O secretário-geral do CFM, Alexandre de Menezes, parabenizou o CRM-PB pela iniciativa. Ele destacou que o observatório complementa as medidas adotadas pelo CFM para enfrentar a violência contra médicos, especialmente as previstas na Resolução CFM nº 2.444/2025.

“Com a resolução sobre a violência e o aplicativo, que agora fornecerá dados e subsídios, poderemos atuar melhor em favor dos médicos e dos pacientes, desenvolvendo ações conjuntas e direcionadas com mais efetividade”, afirmou.

Menezes também reafirmou o compromisso do CFM com a proteção dos profissionais. “O CFM estará sempre apoiando o CRM-PB e os médicos paraibanos, com ações conjuntas e direcionadas para a proteção dos profissionais. Parabéns pela iniciativa”, concluiu.

Fonte: [Portal CFM](#), em 23.10.2026.